



Foto: Andrea Rabinovici

A gente não quer só dinheiro...

Diante da crescente diversificação do perfil dos estudantes da Unifesp, aumenta o desafio de implementar políticas de permanência capazes de contemplar distintas necessidades.

Sabemos que, para serem bem sucedidas, essas políticas devem organizar-se em um conjunto amplo de ações (culturais, esportivas, pedagógicas, etc.) que não se restringem ao simples repasse financeiro. Ações ligadas às Pró-reitorias de Graduação e de Extensão, assim como iniciativas adotadas por docentes e técnicos voltadas à vida universitária, também constituem-se em elementos centrais da permanência.

No seminário sobre políticas de permanência organizado pela Prae em junho, algumas experiências de outras universidades que expandem a visão de assistência estudantil foram mencionadas, são elas:

A) PETs temáticos: Na UFRRJ há diversos programas PET e, dentre estes, alguns são voltados especificamente aos estudantes ingressantes por meio das cotas, denominados «Conexões de Saberes»:

- *Dialogando e interagindo com múltiplas realidades e saberes na Baixada Fluminense/RJ*
- *“Etnodesenvolvimento e educação diferenciada: a experiência de formação de professores quilombolas na UFRRJ”*
- *“Inclusão e oportunidades na vida acadêmica de alunos de origem popular”*
- *“Conexão de saberes por uma formação integradora e cidadã no campus de Três Rios”*

B) Tutorias em ensino, pesquisa e extensão: Em alguns campi da UFMS, os professores desenvolvem programas individualizados de tutoria com os estudantes cotistas. A partir das suas habilidades e/ou dificuldades, o estudante passa a integrar projetos de ensino, pesquisa ou extensão.

C) Estágios remunerados em atividades de gestão universitária: Na UFMS, Unicamp, dentre outras, os estudantes beneficiários dos programas de auxílio desenvolvem atividades em diversos órgãos administrativos da universidade como contrapartida ao auxílio recebido.

D) Programas de incentivo às culturas populares na universidade: Projetos desenvolvidos na Unifesp, UNESP, Unicamp que promovem a troca de saberes entre a comunidade acadêmica e as culturas populares, permitem aos estudantes oriundos de camadas populares o protagonismo em ações universitárias.

Além disso, as universidades vêm desenvolvendo **Programas voltados às dificuldades escolares, Programas de saúde mental e apoio psicológico**, dentre outros, revelando apenas uma amostra das muitas possibilidades de ações capazes de auxiliar na permanência com qualidade do estudante na universidade. As diversas demandas decorrentes não apenas dos perfis variados dos estudantes, mas também das diferenças entre os campi da Unifesp certamente demandarão ações diversificadas dos NAEs e da Prae, com o compromisso de uma política construída coletivamente.

Editorial

A Prae atua com uma variedade de assuntos em sua rotina. As questões de permanência estudantil estão em evidência em todas as universidades, são motivo de debate, dúvidas, projeções, alguns embates e seus desafios ainda são muito grandes. A Unifesp possui uma agenda na área de permanência com o objetivo de alcançar garantias de permanência estudantil com qualidade. Em conjunto com os estudantes, a Prae tem buscado o diálogo e o planejamento para as ações já existentes e futuras. Também atuamos junto ao MEC buscando angariar mais recursos e, enquanto as negociações tramitam, seguimos utilizando da melhor maneira possível os recursos recebidos por meio da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e, a partir do final de agosto, do Programa Bolsa Permanência (PBP). Passados os meses iniciais de gestão instaurou-se a rotina de planejamento e diálogo com todas as categorias universitárias. Quais são as prioridades? Quais as melhores opções de uso dos recursos? Como trabalhar em parceria com os campi? Com os estudantes? Com servidores? Como lidar com temas sensíveis, que ultrapassam a questão das concessões de auxílios, mas que são fundamentais para a acolhida e a permanência dos estudantes? Quais experiências são realizadas na Unifesp, nos Núcleos de Apoio aos Estudantes (NAEs) e no Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD) e que podem ser compartilhadas nos outros campi? Quais ações de outras universidades precisam ser conhecidas e podem servir de inspiração para a Unifesp? Estas e muitas outras questões povoam os debates na Prae. A partir deste número do Prae Plural, dividiremos algumas delas... Convidamos à leitura, ao diálogo e à ampliação das parcerias com toda a comunidade!

Equipe PRAE

Expediente

"Plural" é uma publicação mensal da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UNIFESP, de circulação interna.

Tiragem: 150 exemplares

Endereço: Rua Sena Madureira, nº 1.500 - 1º andar

CEP: 04021-001 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3385-4102

Expediente: 08h00 às 17h00

E-mail: prae@unifesp.br

Site: prae.unifesp.br

Versão digital: prae.unifesp.br/informativo-plural

Ações realizadas

Diagnósticos sobre Restaurantes Universitários da Unifesp

A Prae tem buscado conhecer a realidade de cada um dos restaurantes existentes na Universidade e, junto com apoio do Escritório Técnico está analisando

os atuais contratos existentes pensando em possibilidades de mudança e uniformização de alguns aspectos em parceria com todos os Campi. Diagnóstico e ideias serão objeto de reunião a ser agendada e da formulação de algumas propostas para debate e decisão coletiva. Serão consultados todas as comissões paritárias de alimentação existentes em alguns campi, bem como os fiscais de contrato. Enquetes poderão ser realizadas junto aos estudantes.

Esperamos com isso ofertar um bom serviço de alimentação na universidade, que contemple inclusive questões de acessibilidade e de sustentabilidade. Todas as sugestões são bem vindas e, recomendamos que sejam feitas através das comissões de alimentação dos campi e/ou fiscais de contratos. No novo site da Prae haverá um link para restaurantes com muitas informações interessantes.

Veja no final desta edição os valores gastos pela Prae com os restaurantes.



Foto: Marcelo Palaro

Restaurante Universitário reabre no Campus Diadema

Após um ano e sete meses fechado, reabriu, em 22 de julho o serviço de Restaurante Universitário em Diadema, diante da assinatura de um contrato temporário em caráter emergencial, por até 90 dias renováveis por até mais 90 dias.

O Campus Diadema estava diante de uma nova licitação a ser cancelada e recomeçada, o que implicaria em mais alguns meses sem restaurante. Diante do impasse foi decidido que a Prae, com apoio do escritório técnico e da Pró-Reitoria de Administração, faria a contratação emergencial bem como os trâmites iniciais para a contratação definitiva, a ser gerida, posteriormente pelo Campus Diadema. Assim foi feito e os estudantes podem agora usufruir de seu direito à alimentação, previsto no PNAES, cujo recurso é distribuído para a Prae.

Todas as informações podem ser obtidas na página do NAE de Diadema:

www.unifesp.br/home_diadema/nae/rest_universitario.html

e também podem ser buscadas com a Comissão de alimentação do Campus: ru.diadema@unifesp.br

Para conhecimento segue link da reportagem feita pela nossa equipe de Comunicação:

<http://dgi.unifesp.br/sites/comunicacao/index.php?c=Noticia>

Bom apetite!

Criação da Comissão de Moradia Estudantil

Objetivo: assessorar e apoiar a PRAE, o CAE e a UNIFESP com a finalidade de reunir informações, refletir sobre possibilidades de gestão e filosofias das Moradias Estudantis de cada Campus da Unifesp, subsidiando a elaboração dos termos de referência que nortearão os concursos públicos para os Estudos Preliminares e posteriores Projetos Básicos. Além disso, a Comissão deverá avaliar a viabilidade dos terrenos disponibilizados para moradias estudantis em cada Campus ou apoiar na prospecção de terrenos nos campi nos quais eles inexistem.

Criação da Comissão Assessora para Ações Relativas à Conduta e Direitos Estudantis

Objetiva: subsidiar e apoiar a PRAE e a UNIFESP no acompanhamento, orientação, prevenção e ações necessárias para atuar nas questões ligadas à violência estudantil e aplicação do Código de Conduta dos Estudantes e direitos humanos. Esta comissão se pautará nas informações estatísticas disponibilizadas pela PRAE sobre as questões de conduta estudantil e proporá atividades que implementem políticas de prevenção e reflexão sobre a violência, atuando em defesa e a favor da promoção dos direitos humanos na Unifesp.

Audiência Pública nos Campi de Diadema e da Baixada Santista tratam da permanência estudantil

Dia 27 de junho em Diadema e em 18 de julho na Baixada a Reitoria esteve presente em Audiências Públicas para dialogar sobre os 100 dias de gestão, bem como das demandas específicas de cada Campus. Questões relacionadas à permanência estudantil foram levantadas por alunos. Em geral foram feitas reclamações relacionadas às questões de infraestrutura, tais como não ter restaurante universitário em Diadema e em duas unidades da Baixada Santista, as moradias estudantis, que, no caso destes dois campi não possuem terreno definido e creche. Na Baixada Santista foram questionados também o indeferimento na concessão de alguns auxílios permanência, a questão do uso dos espaços estudantis e foi levantada a possibilidade de se subsidiar para docentes e técnicos administrativos, inclusive terceirizados, o valor do restaurante a R\$2,50.

Nem todas as questões puderam ser respondidas pelo limite de tempo, assim colocamos no site da Prae link com esclarecimentos sobre as principais questões (restaurantes, moradias, creches, limites na concessão de auxílios permanência, espaços estudantis, subsídios refeições e paridade no CAE) de forma mais completa: link <http://prae.unifesp.br/audiencia>

Audiência no Campus Guarulhos

Em 01 de julho, convocada pela Direção do Campus Guarulhos, ocorreu uma audiência pública que tinha como um dos itens da pauta as questões de permanência estudantil e, portanto, compareceram a Pró-Reitora Adjunta, Profa. Conceição Ohara e a Coordenadora de Ações Afirmativas e Políticas de Permanência da Prae, Profa. Marian Dias. Embora a audiência também estivesse aberta a participação de docentes e técnicos, as questões foram majoritariamente elaboradas pelos estudantes. Grande parte delas referiam-se a dúvidas

relativas à mudança temporária da EFLCH para outro local. A questão do transporte entre o bairro dos Pimentas e o centro foi objeto de muitos questionamentos. Com relação ao uso dos espaços estudantis, relatamos a existência da Comissão construída como demanda do CAE e a realização do I Fórum Repertorial do Estudo da Autonomia dos Espaços Estudantis. Entendemos que a questão do uso desses espaços é objeto de reflexão em diversos campi e demanda um diálogo mais amplo e complexo e que envolve também docentes e técnicos, pois se trata de uma dimensão universitária que também necessita estabelecer um diálogo com o ensino, a pesquisa e a extensão.

O que está acontecendo com os NAEs??

Há aproximadamente dois anos atrás, ao ser criada a Prae, os NAEs iniciaram o processo de apoio aos estudantes dos Campi nas questões voltadas à permanência. Inicialmente, seguindo o desenho tradicional das profissões dos técnicos ali presentes – assistente social, psicólogo, médico, enfermeiro e pedagogo. O modelo da relação estabelecida entre o Campus São Paulo com o seus estudantes, o atendimento à uma demanda ainda incipiente de estudantes dos mais diversos perfis que buscavam os NAEs juntamente com o espírito inaugural da expansão dos campi fez com que as ações ali desenvolvidas adotassem como prevalente o modelo de atendimento clínico individual. A partir da consolidação e amadurecimento dos NAEs e, agora, sob os influxos de uma nova reitoria, esse serviço passa por um fecundo processo de construção de uma política. Com base nos princípios de um apoio ao estudante efetivamente multiprofissional e que está inserido em um meio voltado à formação educacional, os NAEs estão se encontrando periodicamente a fim de (re)desenhar a sua identidade, com base nas experiências acumuladas durante os dois anos iniciais.

Os workshops têm objetivado a troca de experiências entre as equipes ao mesmo tempo em que propiciam um espaço de formação e reflexão sobre os princípios que servirão para as bases das suas ações. Conceitos como “saúde coletiva”, “cultura”, “educação”, “atendimento clínico individual”, “trabalho em equipe multiprofissional”, dentre outros, são debatidos em conjunto com a equipe da Prae com o objetivo de elaborar uma base comum a partir da qual todos construam a política desejada. Partindo de questões como: qual o perfil do estudante atendido e qual o papel dos NAEs, vamos desenhar qual política estudantil queremos implementar.

Para tanto, na área da saúde, por exemplo, estamos elencando e conceituando os elementos necessários para a organização e atuação a partir de marcos referenciais sócio-históricos. O mesmo processo está sendo encaminhado na área da cultura e, proximamente, a educação terá espaço para ser igualmente problematizada. A ideia é que todos esses temas sejam trabalhados por todos os profissionais da Prae e dos NAEs de forma articulada.

Trata-se de um processo comprometido com a qualificação e o empoderamento dos profissionais e que terá como consequência de seu amadurecimento o estabelecimento de programas e ações identificados com as realidades e demandas das equipes e de seus campi.

Notícias

Drogas na Unifesp: um caso de Política

O Jornal Entrementes da Unifesp lançou em julho edição especial sobre drogas. Nela nossos especialistas expõem seus pontos de vista e a reitoria, através da Prae dá sua opinião e propõe para o próximo semestre uma série de eventos para ampliar o diálogo sobre o tema na Unifesp com a participação e o apoio das entidades representativas de estudantes, professores e funcionários. Acompanhe. A versão pdf está no seguinte endereço: http://dgi.unifesp.br/sites/comunicacao/pdf/entrementes/entrementes_especial_2.pdf

Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD) - Atendimento Odontológico aos estudantes será retomado em agosto

Conseguimos elaborar parceria com o serviço de odontologia do HSP/Unifesp para retomar o atendimento odontológico dos estudantes enquanto prosseguem os trâmites para equipar o SSCD. O agendamento poderá ser retomado através dos NAEs e o local das consultas será na Rua dos Otonis, 700, na Vila Clementino. Agradecemos à coordenadoria do serviço de odontologia pela cessão provisória do espaço.

FONAPRACE critica o Programa Bolsa de Permanência

Em 01 de julho ocorreu reunião extraordinária do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), em Brasília, com pauta única de preparar reunião com o Secretário de Ensino Superior, Prof. Paulo Speller no dia seguinte, quando uma comissão de pró-reitores levaria suas críticas ao Programa Bolsa Permanência (PBP) a serem tratadas no MEC. A Pró-reitora de Assuntos Estudantis, Andrea Rabinovici esteve presente. O documento que foi entregue ao Secretário, Ofício 005/2013-CN2012/2013, apontou a necessidade de continuidade do aumento dos recursos do PNAES e da consolidação de uma Política Nacional de Assistência Estudantil. Defendeu, para 2014, a disponibilização de recursos na ordem de R\$ 2 bilhões para suprir as múltiplas demandas das ações de assistência estudantil elencadas no PNAES e que não estão previstas na cobertura do PBP/MEC. Pediu que as instituições possam deliberar pela possibilidade de acúmulo entre as bolsas e auxílios, observadas as suas particularidades, especificidades regionais e disponibilidades orçamentárias. E, finalmente, reforça a preocupação já expressa no documento SESU/MEC de 16 de maio de 2013, acerca da quebra da equidade do PBP, ao estabelecer carga horária como critério de seleção, excluindo a quase totalidade dos alunos dos cursos de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O Fonaprace entende que o critério socioeconômico deva ser o eixo norteador do PBP/MEC.

Equipe

Novos Colaboradores na PRAE

Finalmente a equipe da Prae começa a se estabelecer, com a vinda de servidores técnicos que ocupam lugar dos que se afastaram. Agora a Prae volta a ter uma assistente social na sua sede, a Viviane Amaral Silva, que veio transferida do Campus da Baixada Santista e recebe o Cássio Manoel do Nascimento que é técnico administrativo.

NAE São José dos Campos

O endereço do site do NAE de São José é:

<http://www.sjc.unifesp.br/nae/>



Coordenadora e Assistente Social: Ana Carolina Gonçalves da Silva Santos Moreira

Graduação em Serviço Social na Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP em 2008. Pós-graduação em Políticas Públicas em Educação – FGF em 2011.

Contato: carolina.moreira@unifesp.br



Pedagogo: Wagner Gindro

Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de São Paulo. Especialização em Administração de Recursos Humanos. Mestrado em Gestão da Formação Tecnológica pelo Centro Paula Souza. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0966135158840967>
Contato: wgindro@unifesp.br

Nossa Agenda

Reuniões do CAE 2013

26/08, 30/09, 21/10, 25/11 e 16/12

Transparência

Auxílio Permanência

JULHO/2013		
Auxílio	Quantidade	Valor Total
Auxílio Alimentação	1022	R\$ 219.816,00
Auxílio Creche	52	R\$ 6.480,00
Auxílio Moradia	751	R\$ 274.901,00
Auxílio Transporte	449	R\$ 73.440,00
Total de Auxílios	2274	R\$ 574.637,00
Total de Alunos	1285	

Restaurante Universitário

JANEIRO A JULHO/2013	
Campus	Valores pagos
Baixada Santista	R\$ 199.772,32
Diadema*	R\$ 0,00
Guarulhos	R\$ 185.464,52
Osasco	R\$ 37.187,50
São José dos Campos	R\$ 157.488,00
São Paulo	R\$ 143.468,76
Total	R\$ 723.381,10

*O campus Diadema ainda não possui os dados computados